

PROCEDIMENTO OPERACIONAL		
ADMISSÃO NO SERVIÇO DE PSICOLOGIA	CÓDIGO:	REVISÃO: 00
	PO.PSIC.003	PÁGINA:1/5

1. OBJETIVO

Avaliar estratégias que ajudam no levantamento de informações para a avaliação inicial, incluindo entrevista com paciente e família, com a utilização ou não de testes psicológicos, inventários e escalas, além de informações coletadas junto à equipe de saúde.

Buscar recursos que subsidiam a hipótese diagnóstica.

2. RESPONSABILIDADES

ELABORAÇÃO E REVISÃO: Marina Brandão e Reinaldo Barros

EXECUÇÃO: Todos os profissionais da Psicologia envolvidos nos processos assistenciais.

3. DEFINIÇÕES

“Não aplicável”

4. PÚBLICO ALVO

Pacientes internados e equipe de psicologia

5. PROCEDIMENTOS/PROCESSOS

5.1 RECURSOS NECESSÁRIOS

Computador;
Linha telefônica;
Materiais de escritório;
Escalas de acompanhamento e avaliação.

5.2 ATRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA

A Resolução do CFP nº 007/2003 dispõe sobre as características e especificidades dos documentos psicológicos, servindo como um guia de orientação aos psicólogos.

Lembrar que a avaliação psicológica é função privativa do psicólogo e subsidia a avaliação clínica, auxiliando na formulação da hipótese diagnóstica e do psicodiagnóstico, com objetivo de definir condutas e intervenções

PROCEDIMENTO OPERACIONAL		
ADMISSÃO NO SERVIÇO DE PSICOLOGIA	CÓDIGO:	REVISÃO: 00
	PO.PSIC.003	PÁGINA:2/5

Basear a avaliação em um processo científico de coleta de dados, análise e interpretação de dados, com embasamento teórico-metodológico e instrumentos validados.

Coletar os dados do processo de avaliação psicológica que são essenciais para o acompanhamento do paciente e para a definição da conduta da equipe de saúde, além de ter muita relevância na discussão dos casos clínicos.

Estratificar os encaminhamentos para avaliação psicológica relacionados a diversos motivos, tais como: avaliação por triagem, avaliação para paciente cirúrgico e avaliação em casos de alterações emocionais e comportamentais

Finalizar a avaliação indicando quais intervenções serão adotadas na internação: se há indicação de acompanhamento psicológico; se há indicação de intervenção psicológica breve e focal; se há indicação de avaliação psiquiátrica e/ou de outras categorias da equipe multiprofissional; ou ainda, se não há indicação de acompanhamento psicológico

5.2.1 CRITÉRIOS DE PRIORIDADE

Planejar o atendimento respeitando as limitações físicas que devem ser avaliadas, como também a rotina de cuidados da enfermagem, incluindo os horários de visitas médicas e de enfermagem, realização de cirurgia e acompanhamento de reabilitação com a terapia ocupacional e a fisioterapia.

Realizar o levantamento das admissões do dia anterior via sistema do prontuário eletrônico para abordagem/anamnese ao paciente/acompanhante

Critérios de prioridade:

- Rede de apoio fragilizada;
- Tentativas de suicídio/ violências;
- Vulnerabilidade social;
- Diagnóstico psiquiátrico e/ou acompanhamento psicológico;
- Cirurgias que possam repercutir em impactos emocionais ao paciente (Ex. Cirurgia vascular, dentre outras);

Obs. 1: Pacientes entubados/sedados/não contactantes o setor de psicologia fará admissão durante horários de visitas Institucional;

PROCEDIMENTO OPERACIONAL		
ADMISSÃO NO SERVIÇO DE PSICOLOGIA	CÓDIGO:	REVISÃO: 00
	PO.PSIC.003	PÁGINA:3/5

5.2.2 ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO

- Contribuir em todas as fases do pré, peri e pós-operatório, auxiliando na comunicação paciente-família-equipe, particularmente nos esclarecimentos necessários sobre o diagnóstico, indicação de cirurgia, tratamento e reabilitação
- Auxiliar na elaboração das informações recebidas e a compreensão das possibilidades e mudanças que podem ou não ocorrer do tratamento cirúrgico
- Direcionar manejo emocional em situações de estresse, crises de ansiedade e suporte na tomada de decisões do paciente e da família, respeitando a autonomia do paciente
- Auxiliar na adesão ao tratamento e no seguimento dos cuidados médicos recomendados.

5.3 DISCUSSÃO CASOS COM EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

- Buscar um olhar sistêmico no atendimento devido a importância de investigação científica e moral sobre os casos clínicos sobre as causas e intensidade dos sintomas psicológicos

5.4 REGISTRO EM EVOLUÇÃO

Registrar no prontuário do paciente toda intervenção, após todo atendimento e/ou acolhimento ao paciente e/ou família.

5.5 ATIVIDADES BUROCRÁTICAS

Realizar atualizações das planilhas de atendimentos e rotinas administrativas do setor objetivando indicadores Institucional

PROCEDIMENTO OPERACIONAL		
ADMISSÃO NO SERVIÇO DE PSICOLOGIA	CÓDIGO:	REVISÃO: 00
	PO.PSIC.003	PÁGINA:4/5

5.6 NÃO CONFORMIDADES

- Quebra de sigilo
- Ausência de evolução da admissão no Sistema
- Ausência de dados e informações nas planilhas de atendimento

5.7 RESULTADOS ESPERADOS

- Garantir o atendimento humanizado aos pacientes e familiares em tratamento na unidade, pautado no acolhimento como postura e prática nas ações de atenção e gestão.
- Favorecer a construção de uma relação de confiança e compromisso dos usuários com as equipes e os serviços oferecido.

6 REFERÊNCIAS

AMORIM, S.F. Intervenção psicológica no hospital geral. In: BRUSCATO, W.L. et al. (Orgs.). A prática da psicologia hospitalar na Santa Casa de São Paulo: novas páginas em uma antiga história. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010. cap. 5, p. 69-78.

BRAZ JRC. Monitorização da Oxigenação e Ventilação. Rev Bras Anesthesiol. 1996;46(3):223-40.

Almendra, F. S. R. e Itapary, M. (2018). Da urgência Médica à Subjetiva – A Responsabilidade da Instituição e a Responsabilidade de Cada Um. In: Almendra, F. S. R. et. al (Eds) Psicologia em unidade de terapia intensiva: intervenções em situações de urgência subjetiva. 1. ed. - Rio de Janeiro: Atheneu, 35-45.

CFP. Conselho Federal de Psicologia. (2003). Resolução CFP N. 007/2003. Institui o Manual de Elaboração de Documentos, produzidos por psicólogos, decorrentes de avaliações psicológicas. Brasília, 2003.

CFP. Conselho Federal de Psicologia. (2019). Referências técnicas para atuação de psicólogas (os) nos serviços hospitalares do SUS / Conselho Federal de Psicologia, Conselhos Regionais de Psicologia e Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas. Brasília: CFP.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL		
ADMISSÃO NO SERVIÇO DE PSICOLOGIA	CÓDIGO:	REVISÃO: 00
	PO.PSIC.003	PÁGINA:5/5

GIACOMINI, M.; GALVAN, G. A atuação do psicólogo no contexto hospitalar com pacientes ortopédicos. In: ISMAEL, S.M.C. (Org.). A prática psicológica e sua interface com as doenças. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010. p. 173-184.

LOPES, S.R.A.; AMORIM, S.F. Avaliação psicológica no hospital geral. In: BRUSCATO, W.L. et al. (Orgs.). A prática da psicologia hospitalar na Santa Casa de São Paulo: novas páginas em uma antiga história novas páginas em uma antiga história. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010. cap. 4, p. 53-68.

SEBASTIANI, R.W. Atendimento Psicológico no Centro de Terapia Intensiva. In: ANGERAMI-CAMON, V.A. et al. (Orgs.). Psicologia Hospitalar: Teoria e Prática. São Paulo: Cengage Learning, 2015. cap. 3, p. 21-64.

SIMONETTI, A. Manual de psicologia hospitalar: o mapa da doença. 7. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2013. 200p

7 CONTROLE DE REGISTRO

Não Aplicável.

8 HISTÓRICO DE ALTERAÇÕES

Revisão	Elaborado/revisado por	Data	Histórico de alteração	Aprovado por	Data
00	Marina Brandão	07/07/2023	Elaboração de documento	Gabriel Oliveira	19/09/2024

Elaborado por:

Aprovador por:

Nome

Cargo

Nome

Cargo